

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: SAO PAULO
MUNICÍPIO: SERRANA

Relatório Anual de Gestão 2025

JOSE CARLOS MOURA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	SP
Município	SERRANA
Região de Saúde	Aqüífero Guarani
Área	125,74 Km²
População	45.408 Hab
Densidade Populacional	362 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 30/05/2025

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAUDE
Número CNES	6377211
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	44229813000123
Endereço	DR TANCREDO DE ALMEIDA NEVES 95
Email	secretaria_saude@serrana.com.br
Telefone	3987 9940

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 30/05/2025

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	LEONARDO CARESSATO CAPITELI
Secretário(a) de Saúde cadastrado no período	JOSE CARLOS MOURA
E-mail secretário(a)	josemoura@serrana.sp.gov.br
Telefone secretário(a)	16997701137

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 30/05/2025

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Data de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
CNPJ	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Natureza Jurídica	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Nome do Gestor do Fundo	Informação indisponível na base de dados do SIOPS

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 30/05/2025

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 06/12/2023

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Aqüífero Guarani

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
CRAVINHOS	311.341	34252	110,01
GUATAPARÁ	412.637	7462	18,08
JARDINÓPOLIS	503.355	46868	93,11
LUÍS ANTÔNIO	597.617	12531	20,97
RIBEIRÃO PRETO	650.366	728400	1.119,98
SANTA RITA DO PASSA QUATRO	752.993	25060	33,28
SANTA ROSA DE VITERBO	289.669	23725	81,90
SERRA AZUL	282.846	13058	46,17
SERRANA	125.744	45408	361,11
SÃO SIMÃO	617.964	13590	21,99

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2025

Não há informações cadastradas para o período do Conselho de Saúde

1 .8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

28/05/2025

2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

30/09/2025

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

27/02/2026

• Considerações

Serrana é um município brasileiro do estado de São Paulo que faz parte da Região Metropolitana de Ribeirão Preto. Sua população estimada em 2025 era de 45.580 habitantes. Serrana foi escolhida para participar do Projeto S, estudo inédito no mundo, que foi idealizado pelo Instituto Butantan e teve como objetivo analisar o impacto e a eficácia da vacinação na redução de casos de Covid-19 e no controle da pandemia.

O município pertence ao Departamento Regional de Saúde de Ribeirão Preto - DRS XIII e, integra a região de saúde Aquífero Guarani.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório Anual de Gestão (RAG) 2025 constitui-se como um instrumento fundamental do processo de planejamento, monitoramento e avaliação do Sistema Único de Saúde (SUS), em conformidade com a Lei Complementar nº 141/2012 e demais normativas vigentes.

O documento expressa o desempenho da gestão municipal a partir da análise das ações e metas estabelecidas na Programação Anual de Saúde (PAS) 2025, em consonância com o Plano Municipal de Saúde (PMS) vigente. Nesse sentido, possibilita a verificação do cumprimento das diretrizes, objetivos e indicadores pactuados, subsidiando o processo de tomada de decisão e o aprimoramento contínuo das políticas públicas de saúde.

O relatório configura-se como um importante instrumento de prestação de contas, assegurando a transparência na aplicação dos recursos públicos e fortalecendo o controle social, por meio da apreciação pelo Conselho Municipal de Saúde.

O presente documento contempla a análise dos principais indicadores de saúde, a execução orçamentária e financeira, bem como a descrição das ações desenvolvidas no âmbito da Atenção Primária à Saúde, Atenção Especializada, Vigilância em Saúde e demais áreas estratégicas da gestão municipal.

Este relatório tem por finalidade apresentar, de forma sistematizada e transparente, os resultados alcançados pela Secretaria Municipal de Saúde de Serrana no exercício de 2025.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2025

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	1.437	1.366	2.803
5 a 9 anos	1.639	1.577	3.216
10 a 14 anos	1.694	1.698	3.392
15 a 19 anos	1.697	1.728	3.425
20 a 29 anos	3.630	3.586	7.216
30 a 39 anos	3.586	3.589	7.175
40 a 49 anos	3.423	3.495	6.918
50 a 59 anos	2.522	2.728	5.250
60 a 69 anos	1.736	1.899	3.635
70 a 79 anos	825	996	1.821
80 anos e mais	262	467	729
Total	22.451	23.129	45.580

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 25/03/2026.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2021	2022	2023	2024
SERRANA	527	542	573	513

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 25/03/2026.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	546	364	370	333	231
II. Neoplasias (tumores)	233	243	307	301	414
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	22	30	47	44	54
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	69	79	56	59	85
V. Transtornos mentais e comportamentais	85	82	99	113	146
VI. Doenças do sistema nervoso	63	72	68	97	127
VII. Doenças do olho e anexos	55	98	92	95	104
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	8	5	12	8	6
IX. Doenças do aparelho circulatório	326	377	351	386	416
X. Doenças do aparelho respiratório	188	283	232	276	342
XI. Doenças do aparelho digestivo	309	337	356	382	377
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	56	89	89	74	130
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	51	51	66	89	68
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	198	219	281	318	397
XV. Gravidez parto e puerpério	402	418	565	523	424
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	92	118	127	138	120

XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	21	29	16	33	23
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	49	54	60	69	65
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	444	398	511	609	517
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	79	59	74	125	98
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	3.296	3.405	3.779	4.072	4.144

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 25/03/2026.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	78	36	16	8
II. Neoplasias (tumores)	56	43	42	69
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	2	-	3
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	21	20	11	17
V. Transtornos mentais e comportamentais	9	4	2	2
VI. Doenças do sistema nervoso	7	7	14	9
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	71	67	70	84
X. Doenças do aparelho respiratório	22	32	33	49
XI. Doenças do aparelho digestivo	14	19	15	6
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	1	4	2
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	3	5	2
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	5	5	10	14
XV. Gravidez parto e puerpério	-	1	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	4	3	4	4
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	2	4	1
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	6	7	4	3
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	25	26	24	26
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	323	278	258	299

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 25/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

O quadro apresentado no item 3.1 POPULAÇÃO ESTIMADA POR SEXO E FAIXA ETÁRIA nos mostra a predominância da população em idade adulta, com leve maioria do sexo feminino e tendência de envelhecimento populacional. Esse cenário implica a necessidade de fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, com foco na prevenção e controle das Doenças Crônicas Não Transmissíveis, ampliação das ações voltadas à saúde da pessoa idosa e na manutenção de estratégias de cuidado integral às crianças e adolescentes. Tal configuração demanda a organização contínua da rede de atenção à saúde, visando garantir a integralidade, equidade e eficiência dos serviços ofertados.

Em relação aos nascidos vivos, a série histórica do município, no período de 2021 a 2024, traz uma evidente tendência ao crescimento até o ano de 2023, seguida de redução de 10% em 2024.

O quadro 3.3 que apresenta as Principais causas de internação em residentes de Serrana nos mostra o crescimento de 26% no quantitativo de internações, tendo como principal causa as lesões e outras causas externas. Observa-se a tendência de crescimento das doenças crônicas não transmissíveis e a redução das doenças infecciosas, caracterizando o processo de transição epidemiológica.

Ao cruzarmos as informações da morbidade hospitalar e da mortalidade em Serrana é possível observarmos o predomínio das Doenças Crônicas Não Transmissíveis, especialmente as doenças do aparelho circulatório, as neoplasias e as doenças respiratórias, que se destacam tanto como principais causas de internação quanto de óbito. A coerência entre as casusa de internações e a mortalidade indica pontos críticos na rede de atenção.

Ainda, a elevada taxa de internação reforça a importância da reorganização da rede de atenção à saúde, com foco na integralidade do cuidado e na redução de internações evitáveis.

O cenário apresentado reforça a necessidade de fortalecimento das linhas de cuidado, da qualificação da atenção primária e da ampliação das ações de promoção e prevenção em saúde.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	94.898
Atendimento Individual	75.406
Procedimento	150.373
Atendimento Odontológico	2.759

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	7.140	112.304,01	-	-
03 Procedimentos clinicos	47.477	57,68	653	209.800,22
04 Procedimentos cirurgicos	389	12.422,34	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	83	18.675,00	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	55.089	143.459,03	653	209.800,22

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 25/03/2026.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	1.198	3.200,82
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 25/03/2026.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	69.459	113,40	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	386.513	1.983.296,80	-	-
03 Procedimentos clinicos	462.093	1.766.953,12	655	210.198,88

04 Procedimentos cirurgicos	1.949	26.208,15	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	229	47.093,49	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	1.299	6.430,05	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	921.542	3.830.095,01	655	210.198,88

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 25/03/2026.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	441	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	346	-
03 Procedimentos clinicos	3	-
Total	790	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 25/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

A produção da Atenção Primária à Saúde no município de Serrana apresentou crescimento significativo entre 2024 e 2025, com destaque para o aumento das visitas domiciliares (+25%), atendimentos individuais (+15%) e procedimentos (+26%). Em relação aos atendimentos odontológicos, observa-se a redução de 15% no quantitativo dos atendimentos, configurando ponto de atenção para a gestão.

Apesar do aumento quantitativo da produção, a alta taxa de internação, o aumento das DCNT, as internações e óbitos por condições sensíveis a APS nos demonstram a necessidade de qualificação do cuidado, especialmente no manejo das condições crônicas, visando maior resolutividade da APS e redução de internações por condições sensíveis à atenção primária.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
HOSPITAL GERAL	0	1	1	2
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	2	2
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1
CENTRO DE IMUNIZACAO	0	0	2	2
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
POLICLINICA	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO(HOME CARE)	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	7	7
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	8	8
FARMACIA	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
Total	0	1	29	30

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 30/05/2025.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	1	0	1
MUNICIPIO	23	0	0	23
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	2	0	0	2
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	1	0	0	1
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	3	0	0	3
PESSOAS FISICAS				
Total	29	1	0	30

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 30/05/2025.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A rede assistencial do município apresenta estrutura abrangente e diversificada, contemplando os diferentes níveis de atenção à saúde. Destaca-se a presença de serviços estratégicos como Atenção Primária estruturada, unidade de pronto atendimento, serviços especializados e central de regulação. Entretanto, a desafios na integração e resolutividade para que a Rede Assistencial opere de forma plenamente integrada e eficiente.

Nesse contexto, torna-se fundamental o fortalecimento da APS como coordenadora do cuidado, a qualificação dos processos de regulação e a integração efetiva entre os pontos de atenção, visando maior eficiência, integralidade e qualidade da assistência prestada à população.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2025

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	35	0	2	2	0
	Bolsistas (07)	1	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	23	20	70	118	36
	Intermediados por outra entidade (08)	12	0	4	0	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	13	0	4	1	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	14	1	3	1	0
	Celetistas (0105)	2	5	8	28	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	2	3	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	38	6	1	11	2
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	6	0	4	2	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	4	2	17	13	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/05/2026.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	8	21	21	21	
	Celetistas (0105)	0	0	1	0	
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	0	14	29	35	
	Bolsistas (07)	2	1	0	0	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	314	348	355	358	
	Intermediados por outra entidade (08)	6	12	15	15	
	Residentes e estagiários (05, 06)	8	8	4	6	
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	26	27	18	14	
	Celetistas (0105)	41	78	71	76	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	13	13	17	13	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	80	62	66	77	
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	41	38	40	67	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/05/2026.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A força de trabalho em saúde constitui elemento central para a organização e o funcionamento da Rede de Atenção à Saúde no município de Serrana. Nesse contexto, observa-se que o município dispõe de equipes distribuídas nos diversos pontos de atenção, incluindo a Atenção Primária, os serviços especializados, a urgência e emergência, a vigilância em saúde e as demais áreas estratégicas, em consonância com a estrutura assistencial existente.

Destaca-se que a gestão da saúde realiza o monitoramento mensal dos profissionais cadastrados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), promovendo as atualizações necessárias quanto à vinculação, carga horária e a lotação dos profissionais. Tal prática contribui para garantir a fidedignidade das informações, refletindo a realidade da capacidade instalada e assegurando uma maior efetividade no uso dos dados para o planejamento, financiamento e a avaliação das ações e serviços de saúde.

O acompanhamento contínuo da força de trabalho permite, ainda, a identificação de possíveis inconsistências, a adequação da composição das equipes e o alinhamento com as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), especialmente no que se refere à Atenção Primária à Saúde e à organização das Redes de Atenção.

Nesse sentido, ressalta-se a importância da manutenção de rotinas de monitoramento e a qualificação dos registros no CNES, considerando seu papel estratégico na definição de indicadores de produção, nos repasses financeiros e no fortalecimento da gestão municipal da saúde.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - REORGANIZAÇÃO DO SISTEMA DE ATENÇÃO À SAÚDE FRENTE AO COVID-19

OBJETIVO Nº 1.1 - Manter ações de promoção e prevenção de saúde (COVID-19)

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar medidas sócio sanitárias, de acordo com a OMS, para diminuir infecção e transmissão do Coronavírus, para reduzir em 50% a taxa de transmissão de Covid-19 com relação à 2021 (COVID-19)	Número de Casos de COVID-19	0			100,00	Não programada	Percentual			
2. Garantir atenção integral a saúde de casos suspeitos e confirmados de COVID-19	Notas Fiscais de compras / Protocolos	0			100,00	Não programada	Percentual			
3. Garantir ações de vigilância em saúde para controle da COVID-19	Notificações	0			100,00	Não programada	Percentual			

DIRETRIZ Nº 2 - APERFEIÇOAR O ACESSO E A QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA

OBJETIVO Nº 2.1 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de Atenção Básica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manutenção das ações e serviços da Atenção Básica.	SIOPS	0			30.000.000,00	10831148,00	Moeda		11.045.868,07	101,98
Ação Nº 1 - Aplicação de recursos financeiros federais, estaduais e municipais da Atenção Básica - CUSTEIO - R\$ 2.343.000,00										
Ação Nº 2 - Aplicação de recursos financeiros federais, estaduais e municipais da Atenção Básica - INVESTIMENTO - R\$ 200,00										
Ação Nº 3 - Despesas com Recursos Humanos - R\$ 8.487.948,00										
2. Qualificar a assistência na Atenção Primária à Saúde.	Numero de capacitações realizadas	0			12	6	Número		10,00	166,67
Ação Nº 1 - Promover a equidade em saúde por meio de ações que contemplem o atendimento da população de acordo com sua especificidade.										
Ação Nº 2 - Efetivar o acolhimento em todos os pontos de atenção respeitando as características de cada serviço.										
Ação Nº 3 - Promover capacitações para todos os profissionais de saúde, a fim de qualificar a assistência ofertada à toda população.										
3. Melhorar o ISF do município no PREVINE BRASIL	e-GESTOR	0			10	10	Número		0	0
Ação Nº 1 - Trabalhar estratégias para a busca ativa dos usuários de saúde que necessitam de acompanhamento.										
Ação Nº 2 - Realizar o acompanhamento de todos os usuários que constam na listagem para acompanhamento no referido quadrimestre.										
Ação Nº 3 - Realizar reuniões periódicas para acompanhamento das metas, bem como identificar falhas e melhorias nas estratégias de monitoramento.										
4. Ampliar a Cobertura da Atenção Primária.	e-GESTOR	0			60,00	60,00	Percentual		48,17	80,28
Ação Nº 1 - Redefinir a área de cobertura, verificando possíveis expansão dos territórios.										
Ação Nº 2 - Realizar a reteritorização das áreas de cobertura das Equipes de Saúde da Família.										

OBJETIVO Nº 2.2 - Fortalecimento das ações da Atenção Primária à Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	------------	-----------------	-------------------------

1. Garantir o cadastro das Unidades de Saúde atualizado	CNES	0			100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Alimentar regularmente e em tempo oportuno, o Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde ; CNES, mantendo cadastro atualizado dos profissionais ativos na atenção básica										
2. Efetivar assistência à saúde na Atenção Primária	Notas Fiscais	0			100,00	80,00	Percentual		80,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir insumos e equipamentos para aprimorar a prestação de serviço na atenção primária										
Ação Nº 2 - Garantir a instalação e manutenção dos equipamentos e sistema de informação nas Unidades de Saúde, bem como a capacitação dos profissionais										
Ação Nº 3 - Efetivar o acolhimento em todos os pontos de atenção respeitando as características de cada serviço.										
Ação Nº 4 - Garantir acesso da população aos serviços de saúde. Tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde mediante AB e especializada.										
Ação Nº 5 - Promover a equidade em saúde por meio de ações que contemplem o atendimento da população de acordo com sua especificidade.										
3. Implantar o PEC – Prontuário Eletrônico e sistema e-SUS AB em todas as Unidades de Atenção Primária	Notas Fiscais / Relatórios de Atendimentos	0			100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manutenção dos equipamentos e sistema de informação nas Unidades de Saúde, bem como a capacitação dos profissionais conforme as atualizações do sistema.										
Ação Nº 2 - Capacitar todos os profissionais para a implantação do PEC em 100% das unidades de saúde e sua utilização efetiva.										
Ação Nº 3 - Manter a utilização do Prontuário Eletrônico em todos os serviços de saúde.										
4. Acompanhar as famílias cadastradas do Programa Auxílio Brasil	e-GESTOR	0			95,00	90,00	Percentual		93,00	103,33
Ação Nº 1 - Manter a identificação das famílias beneficiárias do Programa Auxílio Brasil										
Ação Nº 2 - Identificar todas as famílias beneficiárias do Programa Auxílio Brasil, em parceria com a Secretaria da Educação e Desenvolvimento Social										
Ação Nº 3 - Acompanhar semestralmente as famílias, conforme as condicionalidades do Programa Auxílio Brasil										
Ação Nº 4 - Realizar busca ativa das famílias não acompanhadas no semestre.										
5. Ampliar o acesso ao Planejamento Familiar.	e-SUS	0			100,00	0,00	Percentual		100,00	0
Ação Nº 1 - Agendar consulta para planejamento familiar a todos os usuários que buscarem por esse serviço.										
Ação Nº 2 - Busca ativa pelos ACS da sua população adscrita										
Ação Nº 3 - Elaboração do Protocolo para inserção do IMPLANON.										

DIRETRIZ Nº 3 - APRIMORAR A SAÚDE DA CRIANÇA

OBJETIVO Nº 3.1 - Fortalecimento das Ações de Saúde da Criança

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter reduzido o coeficiente de mortalidade infantil (principalmente neonatal)	e-SUS / Número de óbito infantil	0			100	7	Número		2,00	28,57
Ação Nº 1 - Incentivar e apoiar o aleitamento materno assim como promover a educação permanente sobre o tema com os profissionais da Atenção Básica										
Ação Nº 2 - Promover campanhas educativas para aumentar a adesão à puericultura nas Unidades de Saúde da Família										
Ação Nº 3 - Manter as ações de pré-natal garantindo o mínimo de 6 consultas										
Ação Nº 4 - Realização de curso de gestante e puérperas bimestralmente em cada unidade de atenção primária municipal										
Ação Nº 5 - Realizar visita de puerpério										
Ação Nº 6 - Manter a distribuição de brindes para o recém-nascido nos grupos de gestantes, como incentivo à participação										
Ação Nº 7 - Realizar busca ativa das gestantes faltosas nas consultas de pré-natal										
Ação Nº 8 - Manter o Comitê de Mortalidade Materno-Infantil										
2. Manter a distribuição do leite NAN para 100% dos RN filhos de mães HIV positivas	Notas Fiscais e Registro de distribuição	0			100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Fornecer até o 6º mês de vida, nutrição completa por meio de fórmula infantil para os bebês de mães diagnosticadas com HIV										
3. Manter a distribuição de 30% da alimentação para bebês por meio de fórmula infantil à 100% dos bebês identificados com baixo ganho de peso	Notas Fiscais e Registros de entregas	0			100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter entrega de leite artificial pela assistente social para mães com baixo nível socioeconômico e que a criança apresente disfunção nutricional.										
4. Atingir a cobertura vacinal das vacinas do calendário básico infantil	SI-PNI	0			100,00	95,00	Percentual		95,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a realização das campanhas de vacinação das Crianças em todas as Unidades de Saúde de acordo com o calendário nacional e necessidade epidemiológica										
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa das crianças faltosas em vacinas e outras situações especiais										
Ação Nº 3 - Realizar atividades de educação em saúde.										
Ação Nº 4 - Realização de vacinação nas escolas, através da busca ativa.										
Ação Nº 5 - Obrigatoriedade da declaração de vacina para matrícula nas escolas do município.										
5. Ampliar o atendimento de puericultura.	e-SUS	0			50,00	25,00	Percentual		25,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar o Protocolo de Atendimento para crianças.										
Ação Nº 2 - Capacitação dos enfermeiros para atendimento de puericultura.										
Ação Nº 3 - Criação da agenda programática para médicos e enfermeiros.										

DIRETRIZ Nº 4 - APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER**OBJETIVO Nº 4.1 - Fortalecimento das Ações de Saúde da Mulher**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter zerado o coeficiente de mortalidade materna	Registro de óbito materno	0			0	0	Número		0	0
Ação Nº 1 - Manter as ações de pré-natal garantindo o mínimo de 6 consultas										
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa das gestantes faltosas nas consultas de pré-natal										
Ação Nº 3 - Manter o Comitê de Mortalidade Materno-Infantil										
Ação Nº 4 - Manter as visitas domiciliares pelos enfermeiros das ESFs às puérperas e Recém-Nascidos até 7 dias após o parto e garantir o acesso de puérperas nas Esfs e UBSs até 40 dias pós - parto.										

Ação Nº 5 - Incentivar o pré-natal do parceiro nas consultas de pré-natal em todas as unidades de saúde										
Ação Nº 6 - Manter a realização do acompanhamento de pré-natal em todas as unidades de saúde da família.										
2. Aumentar a cobertura populacional de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos.	e-SUS / DATASUS	0			100,00	70,00	Percentual		78,00	111,43
Ação Nº 1 - Garantir o acesso ao serviço de referência para confirmação de diagnóstico/tratamento de casos com mamografias positivas.										
Ação Nº 2 - Facilitar o acesso ao exame de ultrassonografia das mamas										
Ação Nº 3 - Realizar avaliação dos resultados de todas as mamografias realizadas, em tempo oportuno, e realizar busca ativa para avaliação médica das usuárias que apresentarem mamografias com resultado positivo.										
Ação Nº 4 - Manter a capacitação técnica e atualização constante dos profissionais médicos e enfermeiros para a realização e orientação do auto-exame das mamas e coleta do exame de Papanicolau, aumentando a cobertura dos exames										
Ação Nº 5 - Promover campanhas educativas sobre o tema e realizar as atividades referente ao Outubro Rosa										
Ação Nº 6 - Aquisição de exames para suprir a demanda não absorvida pela pactuação estadual.										
3. Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com exame citopatológico a cada três anos.	e-SUS / DATASUS	0			100,00	50,00	Percentual		52,00	104,00
Ação Nº 1 - Manter a coleta de papanicolau descentralizada para todas as unidades de saúde da rede de atenção básica										
Ação Nº 2 - Realizar mutirões para coleta de papanicolau como forma de busca ativa de casos ocultos de câncer de colo de útero										
Ação Nº 3 - Realizar busca ativa para avaliação médica de usuárias que apresentarem exames citopatológicos com resultado positivo, e garantir acesso a serviços de referência para confirmação diagnóstica/tratamento.										
Ação Nº 4 - Intensificar a busca ativa das mulheres indicadas nas listagem para monitoramento a cada quadrimestre.										
Ação Nº 5 - Registro adequado das informações no sistema de informação.										
4. Ampliar a cobertura das atividades de planejamento familiar, realizando o planejamento familiar de 100% das famílias interessadas	e-SUS	0			100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Proporcionar a satisfação no atendimento das famílias que desejam realizar o planejamento familiar.										
Ação Nº 2 - Manter a assistência em planejamento familiar nas unidades de saúde para homens e mulheres.										
Ação Nº 3 - Inserção de IMPLANON nas mulheres elegíveis das unidades básicas de saúde.										
5. Diminuir a proporção de gravidez na adolescência (de 10 a 19 anos).	e-SUS	0			100,00	0,00	Percentual		85,00	0
Ação Nº 1 - Garantir o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de Atenção Básica.										
Ação Nº 2 - Desenvolver ações educativas em saúde em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, com foco na prevenção de gravidez na adolescência.										
Ação Nº 3 - Oferta de métodos contraceptivos, incluindo o IMPLANON nos casos onde houver indicação.										
6. Atingir a meta do indicador 1 do PREVINE BRASIL (gestantes com 06 consultas).	e-GESTOR	0			40,00	60,00	Percentual		83,00	138,33
Ação Nº 1 - Ampliar o número de consultas com o profissional enfermeiro durante o Pré-natal										
Ação Nº 2 - Garantir a agenda programática para gestantes em todas as unidades de saúde.										
Ação Nº 3 - Garantir o acesso em tempo oportuno para a 1ª consulta de pré-natal, até a 12ª semana.										
Ação Nº 4 - Busca ativa pelos ACS.										
7. Ampliar o acesso às consultas de Ginecologia e Obstetrícia.	e-GESTOR	0			50,00	25,00	Percentual		35,00	140,00
Ação Nº 1 - Aumentar o número de consultas com especialista através das consultas intercaladas com a enfermagem.										
Ação Nº 2 - Capacitar os enfermeiros e médicos de família para atendimentos de pré-natal.										
8. Realizar teste rápido de HIV e SIFILIS em gestantes.	e-GESTOR	0			60,00	70,00	Percentual		98,00	140,00
Ação Nº 1 - Realizar teste de sífilis e HIV na primeira consulta de Pré-natal oportunizando atingir as metas dos indicadores municipais da APSI.										
Ação Nº 2 - Capacitação e atualização de todos os enfermeiros, técnicos e médicos da APS para a realização dos testes.										
Ação Nº 3 - Investigação dos casos de sífilis congênita e transmissão do HIV pela Atenção Básica.										

9. Garantir o acompanhamento de todas as mulheres com alterações nos exames de citologia e mamografia.	e-SUS	0			100,00	100,00	Percentual		80,00	80,00
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa para avaliação médica de usuárias que apresentarem exames com alterações, e garantir acesso a serviços de referência para confirmação diagnóstica/tratamento.										
Ação Nº 2 - Realizar a busca ativa nas mulheres na faixa etária para o rastreamento.										

DIRETRIZ Nº 5 - ATENÇÃO À SAÚDE DO ADULTO

OBJETIVO Nº 5.1 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir o acesso da população à assistência Farmacêutica e aos medicamentos preconizados pelo programa de hipertensão e diabetes	Nota Fiscal / Relatórios do Sistema de Informação	0			100,00	0,00	Percentual		80,00	0
Ação Nº 1 - Adquirir e manter o fornecimento de anti-hipertensivos e anti-diabéticos orais para pacientes portadores de tais doenças										
Ação Nº 2 - Implantar ações para controle de estoque, entrada e dispensação destes medicamentos,										
Ação Nº 3 - Fornecer medicamentos anti-hipertensivos e anti-diabéticos à 100% dos pacientes que buscam por esses medicamentos na farmácia municipal										
Ação Nº 4 - Manter a atualização da Remume municipal										
Ação Nº 5 - Manter o sistema de controle de estoque no almoxarifado da saúde										
Ação Nº 6 - Adquirir medicamentos quando estoque se apresentar crítico de 40%										
2. Aumentar o índice de pacientes hipertensos e diabéticos com os valores glicêmicos/pressóricos dentro dos padrões de normalidade	e-SUS / Notas Fiscais	0			100,00	80,00	Percentual		50,00	62,50
Ação Nº 1 - Deixar vagas de atendimento eventual nas agendas das unidades de atenção básica para atender os pacientes que referirem perda ou vencimento das receitas.										
Ação Nº 2 - Manter pelo menos 2 vagas para atendimento de demanda espontânea na agenda dos médicos das Unidades de Atenção Primária Municipal										
Ação Nº 3 - Manter o oferecimento de aparelhos glicosímetros e tiras reagentes para testes de glicose, para pacientes insulino-dependentes conforme especificação em portaria nº 2.583, de 10 de outubro de 2007.										
Ação Nº 4 - Atualizar 1 vez ao ano o cadastro de pessoas insulino-dependentes que retiram glicosímetros e tiras reagentes para teste de glicose junto a farmácia municipal										
3. Reduzir a taxa de internação por diabetes e suas complicações e a taxa de internação por AVC	e-SUS / Notas Fiscais	0			100,00	90,00	Percentual		78,00	86,67
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa de pacientes hipertensos e diabéticos										
Ação Nº 2 - Ofertar ao menos 2 consultas anuais aos pacientes hipertensos e diabéticos cadastrados nas unidades de atenção primária à saúde										
Ação Nº 3 - Manter o fornecimento de seringas de insulina e fitas reagentes mediante protocolo e padronização da SMS para os pacientes cadastrados nas unidades de saúde										
Ação Nº 4 - Proporcionar a realização de exames laboratoriais de acordo com a necessidade dos pacientes, observadas nas Unidades onde o mesmo realiza o acompanhamento										
Ação Nº 5 - Realizar atividades de combate ao sedentarismo nas áreas de abrangência dos ESFs										
Ação Nº 6 - Adquirir exames junto aos laboratórios particulares para atendimento da demanda reprimida no Complexo Regulador										
4. Aumentar o índice de pacientes com câncer de próstata diagnosticados precocemente	e-SUS	0			100,00	80,00	Percentual		50,00	62,50
Ação Nº 1 - Implantar protocolo de saúde do homem										
Ação Nº 2 - Manter a oferta dos exames para detecção do CA de próstata										
Ação Nº 3 - Realizar atividades educativas sobre o tema										
Ação Nº 4 - Garantir o acesso ao médico urologista para os casos que necessitem de avaliação especializada.										
5. Reduzir a taxa de internação por causas sensíveis à Atenção Básica.	TABWIN	0			10,00	10,00	Percentual		8,00	80,00
Ação Nº 1 - Garantir acesso da população aos serviços de saúde. Tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde mediante AB e especializada.										

Ação Nº 2 - Realizar ações educativas para promoção de saúde e prevenção de agravos.										
Ação Nº 3 - Elaboração de Protocolos para redução da Morbidade Hospitalar por causas sensíveis a Atenção Básica.										
6. Realização de campanhas e acompanhamento para prevenção das 4 principais DCNT (doenças dos aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	e-SUS	0			10	10	Número		21,00	210,00
Ação Nº 1 - Realizar campanhas, acompanhamento e busca ativa de pacientes.										
7. Ampliar horário de atendimento para atender saúde do trabalhador.	e-SUS	0			20,00	25,00	Percentual		50,00	200,00
Ação Nº 1 - Manter unidade de saúde com horários estendidos (ao menos 1 vez ao mês) para que proporcionem acesso aos usuários que não conseguem realizar acompanhamento em horário comercial										

DIRETRIZ Nº 6 - APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA IDOSA

OBJETIVO Nº 6 .1 - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Melhorar o acesso de pacientes idosos às unidades de saúde	Notas Fiscais Obras / e-SUS	0			100,00	100,00	Percentual		50,00	50,00
Ação Nº 1 - Adequar a estrutura física das unidades de saúde às necessidades do paciente idoso, por meio da instalação de barras de apoio e fitas antiderrapantes.										
Ação Nº 2 - Realizar levantamento das necessidades de adaptação das unidades de saúde pública										
Ação Nº 3 - Realizar a adaptação de pelo menos 2 unidades ao ano.										
Ação Nº 4 - Proporcionar o atendimento domiciliar para realização de acompanhamento de idosos com dificuldade de locomoção										
2. Melhorar na qualidade de vida dos idosos, por meio da promoção de cuidados com a saúde	e-SUS	0			100,00	0,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a realização das campanhas de vacinação dos idosos, inclusive os acamados e portadores de deficiência										
Ação Nº 2 - Vacinar de forma domiciliar 100% dos idosos domiciliados elegíveis										
Ação Nº 3 - Continuar a realização de atividades educativas de prevenção das IST/HIV/AIDS no Centro de Convivência dos Idosos										
Ação Nº 4 - Realizar a campanha de Prevenção do Câncer Bucal										
Ação Nº 5 - Realizar as ações de prevenção de quedas e cuidados gerais.										
3. Implantação da linha de cuidado do idoso.	Protocolo Implantado.	0			1	1	Número		0	0
Ação Nº 1 - Capacitar as equipes para implantação da linha de cuidado.										
Ação Nº 2 - Elaborar a linha de cuidado do idoso.										

DIRETRIZ Nº 7 - PROGRAMA IST/HIV/AIDS

OBJETIVO Nº 7.1 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar em 10% o número de indivíduos testados na população em geral	Registro de Atividades	0			100,00	10,00	Percentual		10,00	100,00
Ação Nº 1 - Efetivar a divulgação junto à população e nas áreas de abrangência das Unidades de saúde, formas de prevenção às ISTs										
Ação Nº 2 - Promover campanhas extramuros de HIV, Sífilis e Hepatites										
Ação Nº 3 - Realizar testes rápidos de HIV, Sífilis e Hepatites na UPA.										
2. Manter zerada a transmissão vertical do HIV	e-SUS / Sistema de Regulação	0			100,00	0,00	Percentual		100,00	0
Ação Nº 1 - Garantir atendimento pós exposição a contaminação de HIV										
Ação Nº 2 - Manter o oferecimento do teste HIV nos 3 trimestres de gestação, conforme Protocolo de Pré-Natal Municipal										
Ação Nº 3 - Regular 100% das gestantes diagnosticadas com HIV										
3. Manter a garantia de atendimento pós exposição a contaminação de HIV	Requisições e Notificações	0			100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Disponibilizar teste rápido para HIV										
Ação Nº 2 - Manter a disponibilização da profilaxia pós-exposição ao HIV, e o acompanhamento dos pacientes atendidos inicialmente na UPA devido a acidentes perfuro-cortantes e relações sexuais desprotegidas;										
4. Reduzir o número de pacientes com carga viral elevada/detectável	e-SUS	0			100,00	90,00	Percentual		90,00	100,00
Ação Nº 1 - Testar mensalmente os pacientes em acompanhamento no ambulatório de IST/HIV/AIDS										
Ação Nº 2 - Disponibilizar exames para o acompanhamento de pacientes do ambulatório de IST/HIV/AIDS										
Ação Nº 3 - Manter retornos sistemáticos para os pacientes e realizar busca ativa dos faltosos.										
Ação Nº 4 - Acompanhar pacientes em tratamento para IST/HIV/AIDS										
5. Reduzir o número de transmissão entre os parceiros sexuais	e-SUS / Requisições	0			100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Orientar quanto aos meios de prevenção das IST/HIV/AIDS										
Ação Nº 2 - Disponibilizar preservativos masculinos e femininos para toda população.										
Ação Nº 3 - Realizar ao menos 1 ação anual de orientação à população com relação as formas de prevenção de contaminação às DST/AIDS										
Ação Nº 4 - Disponibilização da PREP no ambulatório de IST/HIV/AIDS.										
6. Ampliar o acesso aos testes rápidos para HIV e Sífilis para a população geral que procura pelo serviço.	e-SUS	0			100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Disponibilizar teste rápido em todas as unidades de saúde.										
Ação Nº 2 - Capacitar todos os enfermeiros e técnicos de enfermagem da UPA para a realização de testes rápidos de HIV e Sífilis.										
7. Promover ações de educação em saúde.	e-SUS	0			10	20	Número		36,00	180,00
Ação Nº 1 - Desenvolver ações de educação em saúde para temas relacionados a questões sobre Vigilância em Saúde.										
Ação Nº 2 - Ações de prevenção de IST/HIV/AIDS no Centro de Convivência do Idoso.										
Ação Nº 3 - Ações de prevenção de IST/HIV/AIDS nas escolas.										
Ação Nº 4 - Ações de prevenção de gravidez na adolescência nas escolas.										
Ação Nº 5 - Realizar 05 campanhas anuais de testagem rápida para HIV população geral;										

DIRETRIZ Nº 8 - APERFEIÇOAR A SAÚDE BUCAL

OBJETIVO Nº 8.1 - Aprimoramento da Rede de Atenção à Saúde Bucal

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reestruturação da Saúde Bucal	CNES e e-SUS	0			100,00	100,00	Percentual		70,00	70,00
Ação Nº 1 - Restabelecer os atendimentos de saúde bucal nas unidades de atenção primária										
Ação Nº 2 - Realizar escovação supervisionada, palestras e distribuição de Kits de higiene oral nas escolas, creches e Unidades de Atenção Primária										
Ação Nº 3 - Descentralizar os atendimentos de urgência do CEO.										
Ação Nº 4 - Implantar equipes de saúde bucal na Estratégia de Saúde da Família;										
2. Aquisição da Unidade Móvel Odontológica	Nota Fiscal	0			1	1	Número		0	0
Ação Nº 1 - Adquirir unidade demóvel para atendimento odontológico , se aprovada a proposta cadastrada junto ao Ministério da Saúde.										
3. Realizar a avaliação odontológica das gestantes.	e-GESTOR	0			70,00	70,00	Percentual		0	0
Ação Nº 1 - Fazer o acompanhamento das gestantes durante o Pré-natal conforme Indicador 3 do Previne Brasil, a fim de atingirmos a meta.										
4. Promover ações de educação em saúde em parceria com outros setores.	e-SUS	0			10	10	Número		0	0
Ação Nº 1 - Promover essas ações bimestrais nas escolas com os seguintes temas: Necessidade e maneira correta da higienização bucal, Importância do Sorriso Saudável, O que são as cáries; de maneira que estimule a participação dos alunos através de imagens a serem coloridas, música e vídeos.										

DIRETRIZ Nº 9 - APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL**OBJETIVO Nº 9.1 - Estruturar o modelo assistencial do ambulatório da saúde mental, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica e da Atenção Especializada**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Descentralizar a prestação de serviço de saúde mental nas unidades de atenção primária a saúde	Registro de atividades	0			100,00	100,00	Percentual		80,00	80,00
Ação Nº 1 - Capacitar à equipe de saúde da família em saúde mental, com objetivo de identificar precocemente situações de risco										
Ação Nº 2 - Incluir as ações de Saúde Mental na atenção primária										
2. Ampliar o acesso aos serviços de saúde mental	Registro de Atividades	0			100,00	90,00	Percentual		90,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter as campanhas educativas sobre álcool e drogas;										
Ação Nº 2 - Instituir protocolos assistenciais em saúde mental.										
Ação Nº 3 - Realizar, sempre que solicitado, interconsulta de psiquiatria para apoio aos médicos plantonistas.										
Ação Nº 4 - Aumentar a capacidade de atendimento no ambulatório de saúde mental.										
3. Implantar CAPS I	SAIPS	0			1	1	Número		0	0
Ação Nº 1 - Habilitação para o custeio do CAPS I										

DIRETRIZ Nº 10 - FORTALECER O SISTEMA MUNICIPAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE**OBJETIVO Nº 10.1 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a cobertura vacinal de adultos em 5% considerando o calendário nacional de vacinação	SI-PNI	0			100,00	10,00	Percentual		5,00	50,00
Ação Nº 1 - Promover divulgação da importância da vacinação antitetânica entre a população do município.										
Ação Nº 2 - Atividades de vacinação em empresas privadas.										

2. Ampliar a cobertura vacinal de adolescentes	SI-PNI	0			100,00	95,00	Percentual		95,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover pelo menos 1 campanha anual de vacinação nas escolas municipais										
Ação Nº 2 - Promover campanhas de vacinação para escolares, principalmente entre adolescentes e com ênfase na vacina HPV e meningocócica.										
3. Aumentar a cobertura vacinal de crianças menores de 1 ano	SI-PNI	0			100,00	95,00	Percentual		95,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a parceria com a Secretaria Municipal da Educação										
Ação Nº 2 - Verificar a caderneta de vacinação de 100% conforme a procura pela declaração de vacina para matrículas na rede escolar e notificar casos de crianças com vacinas atrasadas, semestralmente.										
Ação Nº 3 - Divulgar 100% das campanhas de vacinação nas páginas oficiais da prefeitura e em meios de comunicação										
4. Manter os profissionais capacitados para o desenvolvimento de ações de saúde em vacinação	Registro de Atividades e lista de presença	0			100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar reuniões técnicas com enfermeiros, técnicos de enfermagem e agentes de saúde para programação de campanhas de vacinação nacionais e municipais										
Ação Nº 2 - Implementar a capacitação dos profissionais das Unidades de atenção primária a saúde para notificação;										
Ação Nº 3 - Participar de capacitações municipais e regionais em imunização										
5. Manter reduzido a incidência de pacientes com tuberculose e hanseníase	SINAN / e-SUS	0			100,00	0,00	Percentual		90,00	0
Ação Nº 1 - Aprimorar a identificação dos casos de hanseníase e tuberculose, a fim de se reduzir o índice de transmissão.										
Ação Nº 2 - Realizar orientação sobre o diagnóstico precoce para população nas áreas de abrangência das Unidades de Saúde da Família										
Ação Nº 3 - Realizar baciloscopia e rx de 100% dos pacientes que apresentarem suspeita de tuberculose										
Ação Nº 4 - Realizar exames necessários à 100% dos pacientes com suspeita de hanseníase										
Ação Nº 5 - Garantir consultas médicas com médico infectologista à 100% dos pacientes com suspeita de tuberculose e comunicantes										
Ação Nº 6 - Garantir tratamento medicamentoso completo à 100% dos pacientes diagnosticados com hanseníase ou tuberculose										
Ação Nº 7 - Garantir consultas médicas com médico dermatologista à 100% dos pacientes com suspeita de hanseníase e comunicantes										
6. Fortalecer ações de Vigilância em Saúde e aumentar a proporção de registros por causa básica definida	SIM	0			100,00	100,00	Percentual		99,00	99,00
Ação Nº 1 - Monitorar e alimentar o Sistema SIM (Sistema de Informação sobre Mortalidade)										
Ação Nº 2 - Realizar Investigação de óbitos (mulheres em idade fértil e menores de 1 ano)										
Ação Nº 3 - Redução dos Riscos e agravos á saúde da população, por meio das ações de promoção a saúde e prevenção de agravos.										
Ação Nº 4 - Implantar o Comitê de Mortalidade na UPA, com reuniões bimestrais.										
7. Diminuir a incidência de casos de contaminação pelo vírus da dengue, chikungunya, zika vírus e febre amarela.	SINAN / e-SUS	0			100,00	90,00	Percentual		90,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover campanhas educativas junto à população.										
Ação Nº 2 - Treinamento dos Agentes de Combate a Endemias e Agentes Comunitários de Saúde;										
Ação Nº 3 - Aumentar o número de visitas casa a casa										
Ação Nº 4 - Manter atualizado os Sistemas de controle endêmicos do Estado										
8. Manter as ações de controle de zoonoses na área urbana do município	Registro de Atividades e Processo Licitatório	0			100,00	80,00	Percentual		80,00	100,00
Ação Nº 1 - Intensificar o Programa de Castração;										
Ação Nº 2 - Intensificar a vacinação antirrábica de cães e gatos, conforme a disponibilidade de vacinas pelo governo do estado.										
Ação Nº 3 - Implementar o Programa de Controle de Raiva Animal, mantendo o município livre da circulação do vírus rábico na população animal, protegendo a população humana contra essa doença;										
Ação Nº 4 - Envio de material de amostras para Pasteur, para investigação de raiva, sendo 03 gatos e 12 cães.										
9. Vistoriar quinzenalmente locais com altos de proliferação do vetor (Borracharias, ferros velhos, entre outros), imóveis com grande circulação de pessoas.	SISAWEB	0			24	24	Número		24,00	100,00

Ação Nº 1 - Visitar os imóveis municipais, incluindo os imóveis da zona rural a cada 02 meses.										
10. Realizar visitas casa a casa.	SISAWEB	0			6	80.000	Número		6,00	0,01
Ação Nº 1 - Realizar visita domiciliar periodicamente, totalizando cinco visitas anuais.										
Ação Nº 2 - Fortalecer as atividades casa a casa.										
Ação Nº 3 - Capacitar os ACS para realização das vistas de controle de arboviroses e o registro das informações no SISAWEB, em sua área de abrangência.										
11. Trabalhos em instituições trazendo informações, educação e comunicação com a comunidade	e-SUS	0			5	10	Número		0	0
Ação Nº 1 - Realizar atividades de promoção de saúde através das ações orientativas para a prevenção de saúde e promoção de doenças.										
OBJETIVO Nº 10 .2 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde - VIGILÂNCIA SANITÁRIA										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar as ações realizadas da Divisão de Vigilância Sanitária no município.	Relatórios de inspeções	0			100,00	80,00	Percentual		90,00	112,50
Ação Nº 1 - Inspeccionar, monitorar e divulgar o diagnóstico da situação sanitária dos Hospitais; Alimentação de dados no SIVISA;										
Ação Nº 2 - Inspeccionar, monitorar e divulgar o diagnóstico da situação sanitária nas instituições geriátricas.										
Ação Nº 3 - Registrar 100% das fiscalizações no SIVISA										
Ação Nº 4 - Realizar uma fiscalização anual em 100% das instituições geriátricas										
Ação Nº 5 - Inspeccionar os estabelecimentos que fabricam, fracionam, manipulam, dispensam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem, importam, exportam e comercializam medicamentos, cosméticos e domissanitários; realizar atividades de tóxico vigilância e farmacovigilância. Monitorar e divulgar o diagnóstico.										
Ação Nº 6 - Monitorar e divulgar 100% das fiscalizações realizadas nas empresas que produzem e comercializam medicamentos										
Ação Nº 7 - Monitorar e Implantar manual da Qualidade das Ações de Vigilância Sanitária e Procedimentos Operacionais Padrão conforme diretriz do SNVS e CVS										
2. Qualificar a equipe técnica da Vigilância Sanitária	Lista de Presença	0			100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Participar de capacitações de profissionais de vigilância sanitária para desenvolver ações com qualidade priorizando riscos;										
3. Supervisionar a qualidade da água disponibilizada no município.	Relatórios	0			100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Coletas semanais para análise fiscal da água disponibilizada no município para a população.										
Ação Nº 2 - Alimentar o SISÁGUA e PROÁGUA mensalmente.										
Ação Nº 3 - Enviar para DRS XIII relatórios semestral e anual dos resultados das análises.										
OBJETIVO Nº 10 .3 - Manutenção das ações e serviços da Vigilância em Saúde.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aplicação de recursos financeiros federais, estaduais e municipais da Vigilância em Saúde - VIG. SANITÁRIA - CUSTEIO	SIOPS	0			50.000,00	47708,00	Moeda		712.036,95	1.492,49
Ação Nº 1 - Aplicação de recursos financeiros federais, estaduais e municipais da Vigilância em Saúde										
2. Aplicação de recursos financeiros federais, estaduais e municipais da Vigilância em Saúde - VIG. SANITÁRIA - INVESTIMENTO	SIOPS	0			10.000,00	Não programada	Moeda			
3. Despesas com Recursos Humanos - VIG. SANITÁRIA	SIOPS	0			1.773.600,00	872200,00	Moeda		528.746,84	60,62
Ação Nº 1 - Aplicação de recursos financeiros federais, estaduais e municipais da Vigilância em Saúde										
4. Aplicação de recursos financeiros federais, estaduais e municipais da Vigilância em Saúde - VIG. EPIDEMIOLÓGICA - CUSTEIO	SIOPS	0			810.576,00	204000,00	Moeda		294.997,07	144,61

Ação Nº 1 - Aplicação de recursos financeiros federais, estaduais e municipais da Vigilância em Saúde										
5. Aplicação de recursos financeiros federais, estaduais e municipais da Vigilância em Saúde - VIG. EPIDEMIOLOGICA - INVESTIMENTO	SIOPS	0			10.000,00	100,00	Moeda		2.050,00	2.050,00
Ação Nº 1 - Aplicação de recursos financeiros federais, estaduais e municipais da Vigilância em Saúde										
6. Despesas com Recursos Humanos - VIG. EPIDEMIOLOGICA	SIOPS	0			5.453.798,40	2609608,00	Moeda		3.859.471,00	147,89
Ação Nº 1 - Aplicação de recursos financeiros federais, estaduais e municipais da Vigilância em Saúde										

DIRETRIZ Nº 11 - APRIMORAR OS SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

OBJETIVO Nº 11 .1 - Qualificar a Rede de Urgência e Emergência										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Qualificar a atenção de urgência e emergência a fim de manter a prestação de serviço de qualidade.	Lista de Presença / Registro de Atividades	0			100,00	100,00	Percentual		90,00	90,00
Ação Nº 1 - Capacitar as equipes de saúde da rede de atenção no atendimento às urgências e emergências com vistas à integralidade da assistência à saúde;										
Ação Nº 2 - Realizar orientação aos usuários a respeito dos tipos de atendimentos realizados no município e o locais adequados para realização dos mesmos.										
Ação Nº 3 - Promover ao menos 3 atualizações da equipe de atendimento de urgência e emergência - UPA										
Ação Nº 4 - Realizar orientações por meio das redes sociais a respeito dos atendimentos realizados nas Unidades de Saúde										
Ação Nº 5 - Implantação da Classificação de Risco no Pronto Atendimento no período das 07:00 às 19:00 horas, de segunda a sexta-feira e capacitação dos enfermeiros										
Ação Nº 6 - Implantação do laboratório para as urgências.										
Ação Nº 7 - Alterar o fluxo de entrada da unidade para proporcionar segurança na unidade e priorizar os atendimentos aos pacientes.										
Ação Nº 8 - Implantar o Comitê a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar.										
2. Implantar o Prontuário Eletrônico na UPA	e-SUS	0			100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Utilização de Prontuário Eletrônico na UPA.										

DIRETRIZ Nº 12 - APRIMORAR A ATENÇÃO ESPECIALIZADA

OBJETIVO Nº 12.1 - APRIMORAR A ATENÇÃO ESPECIALIZADA

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Diminuir a demanda reprimida de atendimento fisioterápico para adultos	Lista de espera e produção	0			100,00	100,00	Percentual		80,00	80,00
Ação Nº 1 - Manutenção da triagem semanal dos encaminhamentos novos para início do tratamento.										
Ação Nº 2 - Manutenção do Protocolo de Acesso aos serviços de Fisioterapia.										
Ação Nº 3 - Elaboração de Protocolo para a realização de grupos para os usuários crônicos e que possuem condições de alta dos atendimentos fisioterápicos.										
2. Ampliar o acesso aos serviços especializados ofertados no município.	e-SUS	0			50,00	50,00	Percentual		25,00	50,00
Ação Nº 1 - Manter a oferta das especialidades de acordo com a demanda.										
Ação Nº 2 - Ofertar consultas médicas, vacina, curativo, consultas odontológicas, coleta de exames laboratoriais, fornecimento de medicações básicas e encaminhamento para especialidades caso haja necessidade.										
Ação Nº 3 - Manter o Protocolo de Acesso aos serviços especializados.										
3. Manutenção das ações e serviços da saúde especializada	SIOPS	0			50.000.000,00	25434990,22	Moeda		36.149.923.440,00	0
Ação Nº 1 - Despesa com Recursos Humanos R\$ 15.732.276,00										
Ação Nº 2 - Aplicação de recursos financeiros federais, estaduais e municipais da saúde especializada - INVESTIMENTO R\$ 200,00										
Ação Nº 3 - Aplicação de recursos financeiros federais, estaduais e municipais da saúde especializada - CUSTEIO R\$ 9.702.514,22										
4. Estruturar o acesso aos serviços especializados.	Protocolos implantados	0			100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manutenção do protocolos de acesso.										
Ação Nº 2 - Organização do fluxo para atendimento aos usuários.										
Ação Nº 3 - Matriciamento das equipes quanto aos encaminhamentos realizados.										

DIRETRIZ Nº 13 - APERFEIÇOAR A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA COMO PARTE INTEGRANTE DA POLÍTICA MUNICIPAL DE SAÚDE**OBJETIVO Nº 13.1 - Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manutenção das ações e serviços da Assistência Farmacêutica.	SIOPS	0			2.000.000,00	793200,00	Moeda		688.754,29	86,83
Ação Nº 1 - Aplicação de recursos financeiros federais, estaduais e municipais da Assistência Farmacêutica - CUSTEIO R\$ 793.200,00										
2. Promover acesso à assistência farmacêutica.	HÓRUS	0			100,00	90,00	Percentual		100,00	111,11
Ação Nº 1 - Atualizar e publicar periodicamente a REMUME (Relação Municipal de Medicamentos), racionalizando custos e possibilitando maior otimização dos recursos disponíveis.										
Ação Nº 2 - Disponibilizar 95% do abastecimento da REMUME										
Ação Nº 3 - Manutenção do controle de estoque de medicamentos e materiais.										
3. Estruturar o processo de trabalho na farmácia.	RELATÓRIOS DE GESTÃO	0			100,00	0,00	Percentual		100,00	0
Ação Nº 1 - Manutenção dos protocolos da Assistência Farmacêutica.										

DIRETRIZ Nº 14 - FORTALECER A GESTÃO DA SAÚDE NO MUNICÍPIO

OBJETIVO Nº 14.1 - Desenvolvimento dos Processos de Gestão Pública da Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir acesso da população com igualdade.	RELATÓRIOS DE GESTÃO	0			100,00	0,00	Percentual		100,00	0
Ação Nº 1 - Manutenção da ouvidoria e divulgação dos canais de comunicação com a gestão.										
2. Fortalecimento da participação popular na política municipal de saúde.	ATAS DO CMS	0			100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Fortelecer a participação dos Conselheiros Municipais de Saúde.										
3. Melhorar a articulação dos serviços de saúde do município	PROCESSOS DE TRABALHO	0			100,00	0,00	Percentual		100,00	0
Ação Nº 1 - Proporcionar à equipe educação continuada através de treinamentos e capacitações.										
Ação Nº 2 - Matriciamento das equipes através da Equipe Multiprofissional.										
Ação Nº 3 - Ofertar capacitação e treinamentos semestralmente à todos os profissionais de saúde.										
Ação Nº 4 - Desenvolver o trabalho da Rede de Assistência à Saúde no município.										
4. Programar ações de Educação Permanente em Saúde para qualificação das redes de atenção à saúde e para articulação das ações municipais com as ações regionais, estaduais e federais	LISTA DE PRESENÇA	0			100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o Núcleo de Educação Permanente e Humanização no município.										
Ação Nº 2 - Realização das reuniões mensais para o desenvolvimento dos processos de trabalho.										
5. Elaborar instrumentos de gestão.	DIGISUS	0			100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaboração do Relatório Anual de Gestão.										
Ação Nº 2 - Elaboração e Apresentação das Prestações de Contas Quadrimestrais.										
Ação Nº 3 - Elaboração e alimentação dos Relatórios QUadrimestrais no DIGISUS.										
Ação Nº 4 - Elaboração da Programação Anual de Saúde.										
Ação Nº 5 - Monitoramento dos indicadores de saúde.										

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Manutenção das ações e serviços da Atenção Básica.	10.831.148,00	11.045.868,07
	Garantir acesso da população com igualdade.	0,00	100,00
	Manutenção das ações e serviços da Assistência Farmacêutica.	793.200,00	688.754,29
	Diminuir a demanda reprimida de atendimento fisioterápico para adultos	100,00	80,00
	Qualificar a atenção de urgência e emergência a fim de manter a prestação de serviço de qualidade.	100,00	90,00
	Aplicação de recursos financeiros federais, estaduais e municipais da Vigilância em Saúde - VIG. SANITÁRIA - CUSTEIO	47.708,00	712.036,95
	Reestruturação da Saúde Bucal	100,00	70,00
	Melhorar o acesso de pacientes idosos às unidades de saúde	100,00	50,00
	Garantir o acesso da população à assistência Farmacêutica e aos medicamentos preconizados pelo programa de hipertensão e diabetes	0,00	80,00
	Garantir o cadastro das Unidades de Saúde atualizado	100,00	100,00
	Efetivar assistência à saúde na Atenção Primária	80,00	80,00
	Fortalecimento da participação popular na política municipal de saúde.	100,00	100,00
	Promover acesso à assistência farmacêutica.	90,00	100,00
	Ampliar o acesso aos serviços especializados ofertados no município.	50,00	25,00
Implantar o Prontuário Eletrônico na UPA	100,00	100,00	

	Aquisição da Unidade Móvel Odontológica	1	0
	Aumentar a cobertura populacional de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos.	70,00	78,00
	Manter a distribuição de 30% da alimentação para bebês por meio de fórmula infantil à 100% dos bebês identificados com baixo ganho de peso	100,00	100,00
	Melhorar a articulação dos serviços de saúde do município	0,00	100,00
	Manutenção das ações e serviços da saúde especializada	25.434.990,22	36.149.923.440,00
	Implantar CAPS I	1	0
	Despesas com Recursos Humanos - VIG. SANITÁRIA	872.200,00	528.746,84
	Aplicação de recursos financeiros federais, estaduais e municipais da Vigilância em Saúde - VIG. EPIDEMIOLÓGICA - CUSTEIO	204.000,00	294.997,07
	Programar ações de Educação Permanente em Saúde para qualificação das redes de atenção à saúde e para articulação das ações municipais com as ações regionais, estaduais e federais	100,00	100,00
	Aplicação de recursos financeiros federais, estaduais e municipais da Vigilância em Saúde - VIG. EPIDEMIOLÓGICA - INVESTIMENTO	100,00	2.050,00
	Elaborar instrumentos de gestão.	100,00	100,00
	Despesas com Recursos Humanos - VIG. EPIDEMIOLÓGICA	2.609.608,00	3.859.471,00
301 - Atenção Básica	Manutenção das ações e serviços da Atenção Básica.	10.831.148,00	11.045.868,07
	Garantir acesso da população com igualdade.	0,00	100,00
	Descentralizar a prestação de serviço de saúde mental nas unidades de atenção primária a saúde	100,00	80,00
	Reestruturação da Saúde Bucal	100,00	70,00
	Aumentar em 10% o número de indivíduos testados na população em geral	10,00	10,00
	Melhorar o acesso de pacientes idosos às unidades de saúde	100,00	50,00
	Manter zerado o coeficiente de mortalidade materna	0	0
	Manter reduzido o coeficiente de mortalidade infantil (principalmente neonatal)	7	2
	Garantir o cadastro das Unidades de Saúde atualizado	100,00	100,00
	Qualificar a assistência na Atenção Primária à Saúde.	6	10
	Ampliar a cobertura vacinal de adolescentes	95,00	95,00
	Ampliar o acesso aos serviços de saúde mental	90,00	90,00
	Aquisição da Unidade Móvel Odontológica	1	0
	Manter zerada a transmissão vertical do HIV	0,00	100,00
	Melhorar na qualidade de vida dos idosos, por meio da promoção de cuidados com a saúde	0,00	100,00
	Aumentar o índice de pacientes hipertensos e diabéticos com os valores glicêmicos/ pressóricos dentro dos padrões de normalidade	80,00	50,00
	Aumentar a cobertura populacional de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos.	70,00	78,00
	Efetivar assistência à saúde na Atenção Primária	80,00	80,00
	Melhorar o ISF do município no PREVINE BRASIL	10	0
	Melhorar a articulação dos serviços de saúde do município	0,00	100,00
	Realizar a avaliação odontológica das gestantes.	70,00	0,00
	Manter a garantia de atendimento pós exposição a contaminação de HIV	100,00	100,00
	Implantação da linha de cuidado do idoso.	1	0
	Reduzir a taxa de internação por diabetes e suas complicações e a taxa de internação por AVC	90,00	78,00
	Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com exame citopatológico a cada três anos.	50,00	52,00
	Manter a distribuição de 30% da alimentação para bebês por meio de fórmula infantil à 100% dos bebês identificados com baixo ganho de peso	100,00	100,00
	Implantar o PEC – Prontuário Eletrônico e sistema e-SUS AB em todas as Unidades de Atenção Primária	100,00	100,00
	Ampliar a Cobertura da Atenção Primária.	60,00	48,17

	Estruturar o acesso aos serviços especializados.	100,00	100,00
	Manter os profissionais capacitados para o desenvolvimento de ações de saúde em vacinação	100,00	100,00
	Promover ações de educação em saúde em parceria com outros setores.	10	0
	Aumentar o índice de pacientes com câncer de próstata diagnosticados precocemente	80,00	50,00
	Ampliar a cobertura das atividades de planejamento familiar, realizando o planejamento familiar de 100% das famílias interessadas	100,00	100,00
	Atingir a cobertura vacinal das vacinas do calendário básico infantil	95,00	95,00
	Acompanhar as famílias cadastradas do Programa Auxílio Brasil	90,00	93,00
	Ampliar o acesso ao Planejamento Familiar.	0,00	100,00
	Manter reduzido a incidência de pacientes com tuberculose e hanseníase	0,00	90,00
	Reduzir a taxa de internação por causas sensíveis à Atenção Básica.	10,00	8,00
	Ampliar o atendimento de puericultura.	25,00	25,00
	Diminuir a proporção de gravidez na adolescência (de 10 a 19 anos).	0,00	85,00
	Atingir a meta do indicador 1 do PREVINE BRASIL (gestantes com 06 consultas).	60,00	83,00
	Ampliar o acesso aos testes rápidos para HIV e Sífilis para a população geral que procura pelo serviço.	100,00	100,00
	Realização de campanhas e acompanhamento para prevenção das 4 principais DCNT (doenças dos aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	10	21
	Ampliar o acesso às consultas de Ginecologia e Obstetrícia.	25,00	35,00
	Diminuir a incidência de casos de contaminação pelo vírus da dengue, chikungunya, zika vírus e febre amarela.	90,00	90,00
	Promover ações de educação em saúde.	20	36
	Ampliar horário de atendimento para atender saúde do trabalhador.	25,00	50,00
	Realizar teste rápido de HIV e SIFILIS em gestantes.	70,00	98,00
	Garantir o acompanhamento de todas as mulheres com alterações nos exames de citologia e mamografia.	100,00	80,00
	Realizar visitas casa a casa.	80.000	6
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Descentralizar a prestação de serviço de saúde mental nas unidades de atenção primária a saúde	100,00	80,00
	Diminuir a demanda reprimida de atendimento fisioterápico para adultos	100,00	80,00
	Qualificar a atenção de urgência e emergência a fim de manter a prestação de serviço de qualidade.	100,00	90,00
	Aumentar a cobertura populacional de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos.	70,00	78,00
	Ampliar o acesso aos serviços especializados ofertados no município.	50,00	25,00
	Implantar o Prontuário Eletrônico na UPA	100,00	100,00
	Ampliar o acesso aos serviços de saúde mental	90,00	90,00
	Implantar CAPS I	1	0
	Melhorar a articulação dos serviços de saúde do município	0,00	100,00
	Manutenção das ações e serviços da saúde especializada	25.434.990,22	36.149.923.440,00
	Aumentar o índice de pacientes com câncer de próstata diagnosticados precocemente	80,00	50,00
	Estruturar o acesso aos serviços especializados.	100,00	100,00
	Manter reduzido a incidência de pacientes com tuberculose e hanseníase	0,00	90,00
	Ampliar o acesso aos testes rápidos para HIV e Sífilis para a população geral que procura pelo serviço.	100,00	100,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Garantir o acesso da população à assistência Farmacêutica e aos medicamentos preconizados pelo programa de hipertensão e diabetes	0,00	80,00
	Manutenção das ações e serviços da Assistência Farmacêutica.	793.200,00	688.754,29
	Aumentar o índice de pacientes hipertensos e diabéticos com os valores glicêmicos/ pressóricos dentro dos padrões de normalidade	80,00	50,00
	Promover acesso à assistência farmacêutica.	90,00	100,00
	Reduzir a taxa de internação por diabetes e suas complicações e a taxa de internação por AVC	90,00	78,00
	Estruturar o processo de trabalho na farmácia.	0,00	100,00

304 - Vigilância Sanitária	Ampliar as ações realizadas da Divisão de Vigilância Sanitária no município.	80,00	90,00
	Aplicação de recursos financeiros federais, estaduais e municipais da Vigilância em Saúde - VIG. SANITÁRIA - CUSTEIO	47.708,00	712.036,95
	Qualificar a equipe técnica da Vigilância Sanitária	100,00	100,00
	Supervisionar a qualidade da água disponibilizada no município.	100,00	100,00
	Despesas com Recursos Humanos - VIG. SANITÁRIA	872.200,00	528.746,84
305 - Vigilância Epidemiológica	Manter reduzido o coeficiente de mortalidade infantil (principalmente neonatal)	7	2
	Ampliar a cobertura vacinal de adultos em 5% considerando o calendário nacional de vacinação	10,00	5,00
	Aumentar em 10% o número de indivíduos testados na população em geral	10,00	10,00
	Manter zerado o coeficiente de mortalidade materna	0	0
	Manter a distribuição do leite NAN para 100% dos RN filhos de mães HIV positivas	100,00	100,00
	Ampliar a cobertura vacinal de adolescentes	95,00	95,00
	Manter zerada a transmissão vertical do HIV	0,00	100,00
	Manter a garantia de atendimento pós exposição a contaminação de HIV	100,00	100,00
	Aumentar a cobertura vacinal de crianças menores de 1 ano	95,00	95,00
	Atingir a cobertura vacinal das vacinas do calendário básico infantil	95,00	95,00
	Aplicação de recursos financeiros federais, estaduais e municipais da Vigilância em Saúde - VIG. EPIDEMIOLÓGICA - CUSTEIO	204.000,00	294.997,07
	Manter os profissionais capacitados para o desenvolvimento de ações de saúde em vacinação	100,00	100,00
	Reduzir o número de pacientes com carga viral elevada/detectável	90,00	90,00
	Reduzir o número de transmissão entre os parceiros sexuais	100,00	100,00
	Aplicação de recursos financeiros federais, estaduais e municipais da Vigilância em Saúde - VIG. EPIDEMIOLÓGICA - INVESTIMENTO	100,00	2.050,00
	Manter reduzido a incidência de pacientes com tuberculose e hanseníase	0,00	90,00
	Ampliar o acesso aos testes rápidos para HIV e Sífilis para a população geral que procura pelo serviço.	100,00	100,00
	Despesas com Recursos Humanos - VIG. EPIDEMIOLÓGICA	2.609.608,00	3.859.471,00
	Fortalecer ações de Vigilância em Saúde e aumentar a proporção de registros por causa básica definida	100,00	99,00
	Promover ações de educação em saúde.	20	36
	Diminuir a incidência de casos de contaminação pelo vírus da dengue, chikungunya, zika vírus e febre amarela.	90,00	90,00
	Realizar teste rápido de HIV e SIFILIS em gestantes.	70,00	98,00
Manter as ações de controle de zoonoses na área urbana do município	80,00	80,00	
Vistoriar quinzenalmente locais com altos de proliferação do vetor (Borracharias, ferros velhos, entre outros), imóveis com grande circulação de pessoas.	24	24	
Realizar visitas casa a casa.	80.000	6	
Trabalhos em instituições trazendo informações, educação e comunicação com a comunidade	10	0	

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	2.157.700,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.157.700,00
	Capital	N/A	100,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	100,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	7.238.500,00	1.620.000,00	902.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	9.760.500,00
	Capital	N/A	100,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	100,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	21.136.914,22	4.011.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	25.147.914,22
	Capital	N/A	100,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	100,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	550.000,00	215.000,00	28.200,00	N/A	N/A	N/A	N/A	793.200,00
	Capital	N/A	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	892.200,00	22.708,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	914.908,00
	Capital	N/A	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	3.070.900,00	199.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.269.900,00
	Capital	N/A	100,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	100,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 06/05/2026.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Os resultados das ações da Programação Anual de Saúde 2025 evidenciam uma importante evolução na organização da Rede Municipal de Atenção à Saúde, com o predomínio de metas alcançadas ou superadas, especialmente nos eixos estratégicos da Atenção Primária, da Saúde da Mulher, da Saúde da Criança, da Vigilância Epidemiológica e da organização da Atenção Especializada.

Em relação às metas não alcançadas, esbarramos em limitações de ordem orçamentária e operacional, além de fragilidades na mensuração de alguns indicadores, especialmente aqueles vinculados à Atenção Primária à Saúde, impactados por mudanças metodológicas e descontinuidade de relatórios anteriormente utilizados no âmbito do Programa Previne Brasil.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021. Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 06/05/2026.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo FNS/SE/MS.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção										
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	7.592.877,31	5.050.030,63	1.774.601,64	0,00	0,00	0,00	0,00	14.934.039,26
	Capital	0,00	1.881,00	197.773,32	0,00	0,00	0,00	0,00	56.490,44	256.144,76
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	24.292.045,28	6.892.129,76	2.319.685,52	0,00	0,00	0,00	2.174.450,79	35.678.311,35
	Capital	0,00	342.926,28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	128.685,81	471.612,09
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	245.501,50	242.312,79	19.940,00	0,00	0,00	0,00	0,00	507.754,29
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	845.495,85	12.497,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	857.993,10
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	3.287.212,18	869.496,90	327.266,84	0,00	0,00	0,00	19.971,52	4.503.947,44
	Capital	0,00	485.492,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	485.492,34
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	271.522,80	2.627.282,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.898.804,93
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		271.522,80	39.720.713,87	13.264.240,65	4.441.494,00	0,00	0,00	0,00	2.896.128,24	60.594.099,56

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 25/03/2026.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	12,29 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	67,69 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	9,96 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	67,01 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	14,54 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	47,93 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.330,34
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	48,04 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	1,29 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	7,59 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	2,00 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	12,75 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	31,60 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	28,78 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 25/03/2026.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	33.285.800,00	34.434.975,24	34.731.260,02	100,86

Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	11.480.100,00	11.811.940,93	10.475.079,48	88,68
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	1.300.500,00	2.117.834,31	2.183.946,40	103,12
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	11.155.100,00	11.155.100,00	11.637.690,55	104,33
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	9.350.100,00	9.350.100,00	10.434.543,59	111,60
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	99.950.000,00	103.685.763,64	100.661.524,58	97,08
Cota-Parte FPM	53.000.000,00	56.735.763,64	57.692.082,06	101,69
Cota-Parte ITR	700.000,00	700.000,00	640.882,05	91,55
Cota-Parte do IPVA	11.000.000,00	11.000.000,00	10.889.352,74	98,99
Cota-Parte do ICMS	35.000.000,00	35.000.000,00	31.214.092,23	89,18
Cota-Parte do IPI - Exportação	250.000,00	250.000,00	225.115,50	90,05
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	133.235.800,00	138.120.738,88	135.392.784,60	98,02

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	7.238.400,00	7.594.858,31	7.594.758,31	100,00	7.555.786,32	99,49	6.084.176,30	80,11	38.971,99
Despesas Correntes	7.238.300,00	7.592.977,31	7.592.877,31	100,00	7.553.905,32	99,49	6.082.295,30	80,10	38.971,99
Despesas de Capital	100,00	1.881,00	1.881,00	100,00	1.881,00	100,00	1.881,00	100,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	21.226.914,22	24.692.384,25	24.634.971,56	99,77	24.424.819,41	98,92	21.761.857,78	88,13	210.152,15
Despesas Correntes	21.226.714,22	24.345.758,93	24.292.045,28	99,78	24.087.618,61	98,94	21.424.656,98	88,00	204.426,67
Despesas de Capital	200,00	346.625,32	342.926,28	98,93	337.200,80	97,28	337.200,80	97,28	5.725,48
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	550.000,00	245.549,04	245.501,50	99,98	239.763,51	97,64	186.248,21	75,85	5.737,99
Despesas Correntes	550.000,00	245.549,04	245.501,50	99,98	239.763,51	97,64	186.248,21	75,85	5.737,99
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	892.200,00	845.695,85	845.495,85	99,98	845.245,85	99,95	699.539,70	82,72	250,00
Despesas Correntes	892.200,00	845.695,85	845.495,85	99,98	845.245,85	99,95	699.539,70	82,72	250,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	3.070.900,00	3.801.527,21	3.772.704,52	99,24	3.286.379,93	86,45	2.794.483,27	73,51	486.324,59
Despesas Correntes	3.070.700,00	3.316.034,87	3.287.212,18	99,13	3.286.379,93	99,11	2.794.483,27	84,27	832,25
Despesas de Capital	200,00	485.492,34	485.492,34	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	485.492,34
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	1.841.500,00	2.647.667,13	2.627.282,13	99,23	2.627.282,13	99,23	2.560.407,73	96,70	0,00
Despesas Correntes	1.841.500,00	2.647.667,13	2.627.282,13	99,23	2.627.282,13	99,23	2.560.407,73	96,70	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	34.819.914,22	39.827.681,79	39.720.713,87	99,73	38.979.277,15	97,87	34.086.712,99	85,59	741.436,72
APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS			DESPESAS EMPENHADAS (d)		DESPESAS LIQUIDADAS (e)		DESPESAS PAGAS (f)		
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)			39.720.713,87		38.979.277,15		34.086.712,99		

(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	741.436,72	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	38.979.277,15	38.979.277,15	34.086.712,99
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			20.308.917,69
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	18.670.359,46	18.670.359,46	13.777.795,30
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	28,78	28,78	25,17

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2025	20.308.917,69	38.979.277,15	18.670.359,46	5.634.000,88	741.436,72	0,00	0,00	5.634.000,88	0,00	19.411.796,18
Empenhos de 2024	19.054.916,11	32.881.416,23	13.826.500,12	5.184.034,21	250.795,38	0,00	1.889.983,35	3.292.176,33	1.874,53	14.075.420,97
Empenhos de 2023	16.697.644,38	32.598.778,24	15.901.133,86	3.833.771,33	776.326,57	0,00	3.083.659,26	704.711,24	45.400,83	16.632.059,60
Empenhos de 2022	15.535.774,88	30.486.580,91	14.950.806,03	1.063.954,50	468.104,44	0,00	921.982,06	121.232,79	20.739,65	15.398.170,82
Empenhos de 2021	13.045.298,84	25.670.093,58	12.624.794,74	628.649,33	139.532,36	0,00	587.760,48	0,00	40.888,85	12.723.438,25
Empenhos de 2020	10.868.356,15	22.757.031,32	11.888.675,17	3.321.007,08	3.321.304,08	0,00	523.858,65	148.756,60	2.648.391,83	12.561.587,42
Empenhos de 2019	10.923.958,47	21.939.791,30	11.015.832,83	4.404.725,37	645.645,54	0,00	2.042.487,82	101.431,52	2.260.806,03	9.400.672,34
Empenhos de 2018	9.487.078,14	19.097.911,53	9.610.833,39	1.072.129,05	1.489.261,13	0,00	434.793,02	10.648,08	626.687,95	10.473.406,57
Empenhos de 2017	9.226.047,39	20.979.329,19	11.753.281,80	830.251,09	825.491,89	0,00	0,00	819.582,59	10.668,50	12.568.105,19
Empenhos de 2016	8.928.703,85	20.369.541,13	11.440.837,28	992.229,25	1.176.444,75	0,00	453.705,04	1.520,52	537.003,69	12.080.278,34
Empenhos de 2015	7.693.562,15	14.904.287,17	7.210.725,02	451.075,66	2.051.207,69	0,00	138.155,07	27.859,34	285.061,25	8.976.871,46

Empenhos de 2014	7.106.812,13	16.575.023,68	9.468.211,55	36.778,67	785.499,14	0,00	17.192,24	0,00	19.586,43	10.234.124,26
Empenhos de 2013	7.689.897,15	20.785.904,12	13.096.006,97	1.859.375,27	446.685,63	0,00	199.219,58	1.412.689,64	247.466,05	13.295.226,55

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r") **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior) **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012) **0,00**

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2025 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	9.038.040,00	10.601.864,14	19.162.180,27	180,74
Provenientes da União	8.107.840,00	9.635.666,22	12.840.358,22	133,26
Provenientes dos Estados	930.200,00	966.197,92	6.321.822,05	654,30
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	9.038.040,00	10.601.864,14	19.162.180,27	180,74

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	4.157.748,00	8.624.511,37	7.638.213,07	88,56	7.193.237,54	83,40	6.830.868,41	79,20	444.975,53
Despesas Correntes	4.157.648,00	8.245.237,17	7.383.949,31	89,55	7.128.171,38	86,45	6.783.447,47	82,27	255.777,93
Despesas de Capital	100,00	379.274,20	254.263,76	67,04	65.066,16	17,16	47.420,94	12,50	189.197,60
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	3.643.076,00	13.515.978,20	11.514.951,88	85,20	11.238.212,91	83,15	10.877.418,21	80,48	276.738,97
Despesas Correntes	3.643.076,00	13.002.654,87	11.386.266,07	87,57	11.122.058,62	85,54	10.765.207,19	82,79	264.207,45
Despesas de Capital	0,00	513.323,33	128.685,81	25,07	116.154,29	22,63	112.211,02	21,86	12.531,52
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	243.200,00	304.987,00	262.252,79	85,99	262.252,79	85,99	262.252,79	85,99	0,00
Despesas Correntes	243.200,00	304.987,00	262.252,79	85,99	262.252,79	85,99	262.252,79	85,99	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	27.708,00	53.696,73	12.497,25	23,27	12.497,25	23,27	12.497,25	23,27	0,00
Despesas Correntes	27.708,00	53.696,73	12.497,25	23,27	12.497,25	23,27	12.497,25	23,27	0,00

Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	766.408,00	1.295.807,13	1.216.735,26	93,90	1.115.941,70	86,12	1.022.435,57	78,90	100.793,56
Despesas Correntes	766.408,00	1.295.807,13	1.216.735,26	93,90	1.115.941,70	86,12	1.022.435,57	78,90	100.793,56
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	216.300,00	274.729,90	271.522,80	98,83	230.493,97	83,90	178.524,61	64,98	41.028,83
Despesas Correntes	216.300,00	274.729,90	271.522,80	98,83	230.493,97	83,90	178.524,61	64,98	41.028,83
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	9.054.440,00	24.069.710,33	20.916.173,05	86,90	20.052.636,16	83,31	19.183.996,84	79,70	863.536,89

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XL) = (IV + XXXIII)	11.396.148,00	16.219.369,68	15.232.971,38	93,92	14.749.023,86	90,93	12.915.044,71	79,63	483.947,52
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	24.869.990,22	38.208.362,45	36.149.923,44	94,61	35.663.032,32	93,34	32.639.275,99	85,42	486.891,12
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	793.200,00	550.536,04	507.754,29	92,23	502.016,30	91,19	448.501,00	81,47	5.737,99
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	919.908,00	899.392,58	857.993,10	95,40	857.743,10	95,37	712.036,95	79,17	250,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	3.837.308,00	5.097.334,34	4.989.439,78	97,88	4.402.321,63	86,37	3.816.918,84	74,88	587.118,15
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	2.057.800,00	2.922.397,03	2.898.804,93	99,19	2.857.776,10	97,79	2.738.932,34	93,72	41.028,83
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	43.874.354,22	63.897.392,12	60.636.886,92	94,90	59.031.913,31	92,39	53.270.709,83	83,37	1.604.973,61
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	8.838.040,00	23.206.880,43	20.601.862,89	88,77	19.779.354,83	85,23	18.962.684,87	81,71	822.508,06
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	35.036.314,22	40.690.511,69	40.035.024,03	98,39	39.252.558,48	96,47	34.308.024,96	84,31	782.465,55

FONTE: SIOPS. São Paulo02/03/26 13:54:59

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2025 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde	1030151198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 277.571,00	R\$ 0,00
	10303511720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 45.654,23	0,00

Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde	10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 545.052,55	545052,55
	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 1.317.624,00	1293776,00
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 2.618.287,26	2112518,86
	10301511921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE - NACIONAL	R\$ 41.804,00	21539,00
	1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 1.522.401,00	1512124,80
	1030251182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 650.000,00	650000,00
	1030251188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 4.431.019,93	4070185,88
	10303511720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 234.036,00	0,00
	10303511720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 24.000,00	0,00
	10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 25.399,00	25399,00
	10305512300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 576.840,00	574742,00
	10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 127.329,73	127329,73
	10305512320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 128.383,68	81776,00
	10306513320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 30.049,09	30049,09

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

Ano Proposta	Identificadores				Valores			Monitoramento			
	Número da Proposta	Tipo Proposta	GND	Objeto	Valor Proposta	Valor Empenhado	Valor Desembolsado	Situação	Data de Finalização	Data Provável Finalização	Percentual Execução
2025	36000659595202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	300.000,00	300.000,00	300.000,00	Executado Totalmente			100 %
2025	36000656279202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	200.000,00	200.000,00	200.000,00	Executado Totalmente			100 %
2025	36000656448202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	122.401,00	122.401,00	122.401,00	Executado Parcialmente		Jun/26	90 %
2025	36000656387202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	150.000,00	150.000,00	150.000,00	Executado Totalmente			100 %
2025	36000656423202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	100.000,00	100.000,00	100.000,00	Executado Totalmente			100 %
2025	36000659578202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	300.000,00	300.000,00	300.000,00	Executado Totalmente			100 %
2025	36000656328202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	200.000,00	200.000,00	200.000,00	Executado Totalmente			100 %
2025	07584185000125001	EQUIPAMENTO	CAPITAL	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE PARA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	277.571,00	277.571,00	277.571,00	Não Iniciado		Jun/26	0 %
2025	36000706918202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	500.000,00	500.000,00	500.000,00	Executado Totalmente			100 %
2025	36000656401202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	100.000,00	100.000,00	100.000,00	Executado Totalmente			100 %

Fonte: InvestSUS - FNS

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Conforme os dados apresentados pelo SIOPS, a execução orçamentária e financeira do município de Serrana em 2025 evidencia a aplicação de recursos em saúde superior ao mínimo constitucional, alcançando 28,78% da receita de impostos e transferências, o que corresponde a R\$ 38.979.277,15, frente ao mínimo exigido de R\$ 20.308.917,69. O gasto total em saúde atingiu R\$ 60.636.886,92, com uma despesa per capita de R\$ 1.330,34, valor considerado elevado para municípios de porte semelhante.

Destaca-se que a maior concentração de gastos em saúde está no bloco da Assistência Hospitalar e Ambulatorial (Média e Alta Complexidade), evidenciando forte direcionamento dos recursos para os serviços de maior complexidade. Em contrapartida, a Atenção Primária à Saúde absorve uma parcela proporcionalmente menor do orçamento, o que pode impactar na capacidade de coordenação do cuidado e na resolutividade do sistema.

Apesar do volume expressivo de recursos aplicados, na análise integrada da execução financeira com os indicadores assistenciais observamos desafios relacionados à eficiência dos gastos, com a manutenção de altas taxas de internações por condições sensíveis à Atenção Primária e o predomínio de despesas na média e alta complexidade. Esse cenário reforça a necessidade de reorientação do modelo assistencial, com o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde e uma maior racionalização do uso dos recursos.

Em relação as emendas parlamentares, observamos que a proposta de nº 36000656387202500 trata-se de um Termo de Colaboração com a Santa Casa para a realização de exames de ultrassonografia e, embora o recurso já tenha sido repassado em sua totalidade para a Instituição, a meta física não havia sido executada até o final de 2025.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 06/05/2026.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 06/05/2026.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não foram realizadas auditorias no período.

11. Análises e Considerações Gerais

A análise das informações contantes no presente relatório evidencia os avanços na organização dos serviços e no cumprimento das responsabilidades da gestão municipal com o SUS, incluindo a aplicação de recursos financeiros, que foi acima do mínimo constitucional, demonstrando o compromisso do gestor local com o financiamento da saúde.

Entretanto, persistem os desafios relacionados à elevada carga de doenças crônicas, a grande quantidade de internações por condições sensíveis à Atenção Primária e à pressão orçamentária decorrente da concentração de gastos na Média e Alta Complexidade.

Observa-se a necessidade de reorientação do modelo assistencial, com destaque para o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, visando ampliar a resolutividade, qualificar o cuidado e reduzir a demanda por serviços de maior complexidade.

Nesse contexto, o aprimoramento da APS, aliado à qualificação dos processos de planejamento, a regulação e ao uso das informações em saúde, apresenta grande potencial para melhoria dos resultados assistenciais e para a otimização dos recursos públicos.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Para o próximo exercício, recomenda-se a continuidade e o aprimoramento das estratégias já desenvolvidas pela gestão municipal, com foco no fortalecimento da organização e da resolutividade do sistema de saúde.

Destaca-se como eixo prioritário o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde (APS), por meio da qualificação do processo de trabalho das equipes, ampliação do acesso e a organização de agendas programadas, com ênfase no acompanhamento longitudinal de usuários, especialmente aqueles com condições crônicas. Tal medida visa aumentar a resolutividade da APS e reduzir a ocorrência de agravos evitáveis.

Recomenda-se, ainda, dar continuidade ao processo de organização da rede de atenção à saúde, promovendo o aperfeiçoamento da integração entre os pontos de atenção e dos fluxos assistenciais já instituídos, com apoio da regulação municipal, de forma a garantir maior eficiência no acesso e na utilização dos serviços.

No âmbito da gestão, ressalta-se a importância de seguir com as práticas de monitoramento e planejamento já adotadas, com o uso sistemático das informações em saúde para subsidiar a tomada de decisão, fortalecendo a cultura de avaliação e o alinhamento das ações às necessidades do território.

Por fim, destaca-se a importância de qualificar continuamente a aplicação dos recursos em saúde, assegurando que os investimentos realizados continuem refletindo em melhorias no acesso, na qualidade da assistência e nos resultados em saúde, especialmente por meio do fortalecimento das ações na Atenção Primária, contribuindo para a sustentabilidade do sistema.

JOSE CARLOS MOURA
Secretário(a) de Saúde
SERRANA/SP, 2025

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

Avaliado e sem considerações

Introdução

- Considerações:

Avaliado e sem considerações

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Avaliado e sem considerações

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Avaliado e sem considerações

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Avaliado e sem considerações

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Avaliado e sem considerações

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Avaliado e sem considerações

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Avaliado e sem considerações

Auditorias

- Considerações:

Avaliado e sem considerações

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Avaliado e sem considerações

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Avaliado e sem considerações

Status do Parecer: Aprovado

SERRANA/SP, 06 de Maio de 2026

Conselho Municipal de Saúde de Serrana